Mais de dois mil clientes optaram em janeiro pelo regime equiparado à tarifa regulada da luz

22 de Março, 2018

Mais de dois mil consumidores que estavam no mercado livre de eletricidade regressaram em janeiro ao mercado, optando pelo novo regime equiparado ao das tarifas reguladas, de acordo com dados da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) avançados pela Lusa. Desde janeiro, as famílias no mercado livre de eletricidade passaram a poder regressar à tarifa regulada, mantendo o mesmo comercializador, se este disponibilizar o novo regime, ou voltando ao fornecedor em mercado regulado, a EDP – Serviço Universal.

De acordo com o relatório do mercado liberalizado de janeiro, hoje divulgado, "cessaram contrato no mercado 13.248 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 2.058 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas". Ainda assim, refere, "o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 10.970 " em relação a dezembro de 2017.

O mercado livre de eletricidade registou em janeiro 4,98 milhões de clientes, um crescimento de 4,4% face a igual mês do ano passado, segundo dados da ERSE. Atualmente, 80% do número total de clientes e 93% do consumo registado em território nacional estão em mercado liberalizado de eletricidade, em que a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (83% do total de clientes) e em consumos (cerca de 42% dos fornecimentos). Mas, face a dezembro, a sua quota diminuiu 0,4 pontos percentuais em número de clientes e 0,6 pontos percentuais em termos de consumo.

A Endesa mantém a sua liderança no segmento de clientes industriais (29%), enquanto a Iberdrola (28%) reforçou a sua liderança no segmento dos grandes consumidores. A totalidade dos grandes consumidores está praticamente toda no mercado livre, enquanto a percentagem de domésticos continua a aumentar, representando 84% do consumo total do segmento face aos 82% registados em janeiro de 2017.

No global, a carteira de clientes ainda fornecidos no mercado regulado ascende a cerca de 1,21 milhões de clientes face aos mais de 6 milhões de clientes existentes no país. Em termos de consumo, registou-se um aumento de 234 gigawatt hora (GWh) face a dezembro para um total de 42.097 GWh, o que representa um crescimento de 2,7% face ao mês homólogo de 2017.

**Foto de Reuters*